

## Sessão 35

### Farmacologia

**321**

**EFEITO DA FLUOXETINA E DO ESTRESSE CRÔNICO VARIÁVEL SOBRE INDICADORES DE PROCESSO INFLAMATÓRIO E DANO TECIDUAL.** *Laura Renata de Bona, Elenluci Fontoura Bastos, Milene Borsoi, Joice Lermen, Scheila Frölich, Giovana Gamaro, Edna Sayuri Suyenaga, Patricia Ardenghi (orient.) (FEEVALE).*

Os sistemas imunológico e neuroendócrino são essenciais para a manutenção da homeostasia do organismo. A ligação entre estes sistemas ocorre através de citocinas, neurotransmissores e peptídeos que atuam em receptores específicos. Eventos estressantes podem afetar o sistema imune gerando transtornos à saúde, e diversos estudos têm procurado o melhor entendimento destas alterações. A fluoxetina (FLX) é um dos fármacos utilizado nessas pesquisas pelo seu efeito na modulação das mudanças do humor e na atividade do sistema imune. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do estresse crônico variável e da FLX sobre um marcador de processo inflamatório, a proteína C reativa (PCR), e um marcador de dano tecidual, a lactato desidrogenase (LDH) sobre a resposta inflamatória em ratos submetidos ao modelo de pleurisia induzida por carragenina. Os animais foram divididos em 4 grupos: controle+salina, controle+FLX, estresse+salina, estresse+FLX. A FLX foi administrada diariamente (i.p.) na dose de 20mg/kg antes da sessão de estresse. Os tratamentos foram efetuados durante 10, 20 e 30 dias, com intuito de avaliar a resposta ao tratamento farmacológico em diferentes tempos de exposição ao estresse. Os níveis de PCR e LDH foram dosados do plasma dos animais após 4h da indução do processo inflamatório no aparelho COBAS ÍNTEGRA 400 ROCHE®. Os resultados indicaram uma redução da LDH nos grupos estresse+FLX e controle+FLX nos períodos de 10 e 30 dias de exposição. A dosagem de PCR apresentou valores menores nos grupos estresse+FLX e controle+FLX aos 10 e 30 dias. Os resultados sugerem que os animais tratados com FLX e submetidos ao estresse crônico variável nos períodos de exposição de 10 e 30 dias apresentaram menor dano celular devido redução no processo inflamatório.